

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 41 – 14 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Material de votação já se encontra nas 11 províncias

Todo material logístico necessário para a votação no próximo dia 20 de Novembro, já se encontra nas 11 províncias, devendo ser encaminhado, a seguir, para as mesas de assembleias de voto.

A informação foi prestada pelo director-geral do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), Felisberto Naife, em conferência de imprensa que concedeu esta quarta-feira em Maputo.

“Todo o material que constitui o *kit* das eleições já se encontra nas sedes de cada um dos 53 municípios do País e os órgãos governamentais estão a reforçar os órgãos eleitorais, em termos de transporte, de modo a que o processo e todas condições logísticas decorram sem sobressaltos”, assegurou Naife quando falta uma semana para a votação.

Ainda sobre a preparação para a votação, o director do STAE assegurou que está em conclusão a construção de alpendres que irão acomodar as assembleias de voto, nomeadamente as que irão funcionar fora das salas de aulas.

Paralelamente decorre a formação dos membros das mesas de voto em todas as 53 autarquias, que deverá terminar no dia 17 de Novembro, três dias antes da votação. Na formação são capacitados 25 mil candidatos a membros de mesa das assembleias de voto, dos quais apenas 21.460 serão seleccionados para trabalhar nas 4.292 mesas a serem instaladas em todas as autarquias.

MMV's devem receber e encaminhar todas reclamações

Em processos anteriores, partidos da oposição têm reclamado que os membros das mesas de assembleias de voto (MMV's) recusam-se a receber as reclamações apresentadas pelos delegados de candidatura dos partidos políticos. O director-geral do STAE disse que os MMV's são obrigados a aceitar e a encaminhar à Comissão Nacional de Eleições (CNE), todas as reclamações aprese pelos delegados dos concorrentes, independentemente das suas opiniões pessoais.

Para o efeito, a CNE introduziu um formulário próprio que será disponibilizado, na mesa, aos delegados de candidatura que o solicitarem para proceder à reclamação.

A lei eleitoral estipula que qualquer membro de assembleia de voto que se recusa a aceitar as queixas dos monitores pode ser punido com uma pena de prisão de até seis meses.

Segundo Naife, na formação dos MMV's que decorre, dá-se ainda ênfase ao Código de Conduta dos Membros das Assembleias de Voto. O código de conduta alerta, por exemplo, sobre a proibição dos MMV's de mexer os boletins de voto e impõe sanções mais duras sobre quem destrói ou altera os boletins de voto, disse o director-geral do STAE.

Dondo: Confronto entre membros da Frelimo e MDM faz feridos

A campanha eleitoral no município do Dondo (Sofala) continua a ser marcada pela violência entre apoiantes dos principais partidos concorrentes, a Frelimo e o MDM.



Os apoiantes do MDM apedrejados por membros da Frelimo receberam tratamento hospitalar

Desde a primeira semana que a campanha nesta que é a segunda maior autarquia de Sofala é caracterizada por espancamentos e agressões. Segundo o nosso correspondente em Dondo, esta segunda-feira voltou a haver confrontos entre simpatizantes dos dois partidos, resultando no ferimento grande de quatro membros do MDM e dois da Frelimo.

O reforço da campanha do MDM em Dondo, pelo presidente do partido e candidato à presidência do município da Beira, Daviz Simango, exacerbou confrontos físicos entre apoiantes da Frelimo e do MDM, tendo resultado em quatro detidos, todos simpatizantes do MDM. As detenções ocorreram na madrugada desta segunda-feira. O MDM acusa as autoridades policiais de terem detido seus membros “sem justa causa”.

Bacar Patrão, porta-voz do MDM em Dondo explicou ao nosso correspondente local que no total estão detidos no Comando da PRM em Dondo, seis simpatizantes do MDM, “sem justa causa”.

Por sua vez, o candidato da Frelimo a edil desta autarquia, Castigo Chiutar, diz que a violência acontece porque o MDM importa seus membros da cidade da Beira para fazerem campanha em

Dondo, fora da sua área municipal.

Sussundenga: MDM apresenta queixa contra “membro da Frelimo que destruiu material de propaganda”

Um suposto membro da Frelimo na autarquia de Sussundenga (Manica) é acusado de ter arrancado e destruído material de propaganda do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), tendo este partido apresentado queixa à Comissão Distrital de Eleições (CDE), para ser encaminhada ao tribunal.

O membro da Frelimo cuja identidade não nos foi revelada, terá arrancado camisetas, capulanas, panfletos e sacolas do MDM e de seguida destruiu-os, segundo disse o Delegado Político Distrital do partido, Alberto Bonzo.

Segundo Bonzo, tudo sucedeu quando a caravana do seu partido deslocou-se ao mercado da vila local para pedir votos. Jovens trajando roupas da Frelimo dirigiram-se também ao local para inviabilizarem a campanha, tendo um dos jovens arrancado as camisetas, capulanas, panfletos e sacolas aos eleitores distribuídos.

O Delegado do MDM diz que o jovem foi depois perseguido e neutralizado pelos simpatizantes do partido e foi forçado a devolver algumas camisetas e capulanas, que ainda não tinha destruído. Alberto Bonzo assegura que o caso foi reportado à CDE, que tratou de encaminhar o assunto ao tribunal distrital com vista a seguir os tratamentos legais.

Nampula: Frelimo continua a usar viaturas do Estado

O partido Frelimo continua a usar viaturas do Estado para fazer campanha eleitoral no município de Nampula. Segundo o correspondente do CIP nesta autarquia, trata-se de carros executivos do Conselho Municipal que são usados para fins partidários. Uma viatura de marca Toyota Land Cruiser, com a chapa de inscrição AAA 261 CA estava coberta de panfletos da Frelimo e do seu candidato esta terça-feira.

Confrontado com esta realidade de uso de meios de Estado para campanha, o director geral do STAE, Felisberto Naife, disse que os próprios partidos políticos aprovaram e subscreveram um código de conduta eleitoral que devem respeitar. Entretanto, Naife disse que a CNE e o STAE, nos termos da lei, não têm mandato directo para agir em determinadas circunstâncias.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
